

**IPREM***Instituto de Previdência Municipal
Mogi das Cruzes - SP***COMITÊ DE INVESTIMENTOS – Decreto 12.786/2012****ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2022 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREM – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES**

Aos dezoito dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e dois, na sala de reuniões do Instituto de Previdência de Mogi das Cruzes, instalada no 2º andar do prédio sede da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, às catorze horas, reuniu-se o Comitê de Investimentos dos Recursos do IPREM - Instituto de Previdência de Mogi das Cruzes, sendo quatro membros presencialmente e três através do aplicativo de reuniões Google Meet, para a 1ª Reunião Ordinária do exercício de 2022, conforme convocação realizada pela presidente do Comitê, através de e-mail, e predeterminação da agenda aprovada. Sendo que em tal convocação os membros receberam a pauta e seus anexos para terem prévio conhecimento dos assuntos que serão tratados nesta reunião. Presencialmente, compareceram os membros do Comitê, Richard Carlos Castilhos, Cristiane Xavier da Silva Saraiva, Luis Henrique dos Santos Costa e Teófilo Ivo Pucha. Participando através do aplicativo, os membros, Paulo Marrano Feijó, Rafael Ballesterero e Clayton Henrique Silva. Representando a XP Investimentos e através do aplicativo, Eduardo Augusto, Bruno Tariki, Henrique Sana e Camila Pacheco. Presente posteriormente, pelo aplicativo de reunião, também, o Sr. Marcos Almeida, representante da LDB Consultoria Financeira para atender ao terceiro item da pauta. Ou seja, para apresentação da carteira de investimentos do IPREM, referente ao mês de dezembro de 2021. A Presidente, verificando o quórum mínimo, iniciou a reunião abrindo a oportunidade de apresentação do fundo Trend ETF NASDAQ 100 Fundo de Índice – NASD11 – CNPJ 35.578.672/0001-63, pela XP Investimentos, atendendo ao 6º item da pauta. Iniciando-se a apresentação do fundo, foi passado ao Comitê que o produto é cotista do fundo Invesco QQQ Trust (QQQ), sendo este o fundo ETF off-shore. A Senhora Camila continuou explicando a diferença dos fundos de gestão passiva e ativa. Sendo os passivos de menor custo administrativo e maior liquidez, bem como a transparência dos ativos, pelo fato de replicar índices e mostrou em sua apresentação que os ETFs vêm crescendo nos últimos cinco anos. Explicou o funcionamento de ETFs no mercado financeiro. Pois, atuando no mercado secundário, melhora essa liquidez de compra e vendas das cotas. Mostraram os vários ETFs que são comercializados pela Financeira que replicam vários índices como, Bolsas Europeias, de países emergentes, Bolsa Chinesa, Ouro, etc. Apresentando especificamente o ETF de Nasdaq, que foi o que o Comitê entendeu ser o melhor do segmento, atualmente, o Senhor Henrique informou que a bolsa da Nasdaq, mesmo sendo a 2ª maior bolsa dos EUA, é 20 vezes maior que a B3, com mais de 3.500 ações listadas, sendo o ETF composto pelas 100 maiores empresa não-financeiras listadas na NASDAQ. Mostrou a diferença entre os papéis listados na S&P500 (sendo este outro principal índice dos EUA). Sendo um índice que contempla papéis diferentes um do outro e os que estão em ambos os índices, diferenciam-se pelo peso percentual em concentração. Informou também que o índice NASDAQ não concentra papéis em nenhum setor em específico, sendo um mito a ideia de que a bolsa NASDAQ contempla apenas papéis de tecnologia. O senhor Henrique continuou sua apresentação mostrando que algumas empresas que estão listadas no índice pertencem a outros países, como China, mas que a maior parte dos papéis que



IPREM

Instituto de Previdência Municipal
Mogi das Cruzes - SP

compõem o índice são de empresas dos EUA e, cerca de 70% são de empresas MegaCaps, ou seja, de grande porte. Mostrou um gráfico comparativo em que o índice NASDAQ supera na maioria dos anos, nos últimos 30 anos, o índice S&P500 e, noutro gráfico de crises globais, mostrou que das 3 décadas, 2 o Nasdaq superou o S&P500. Perguntado se o fundo sofre a variação cambial, o senhor Eduardo respondeu que o fundo fica exposto à variação cambial, o que traz maior hedge à carteira, dando também outro fator de risco e correlação. Ou seja, ajudará ao princípio da diversificação. Terminada a apresentação, a Presidente verificou que não havia mais questionamentos acerca do produto e agradeceu aos representantes da XP. Ato contínuo, tratando do 1º item da pauta, sobre o andamento do Estudo do ALM, o membro Richard informou que o processo de contratação já foi aprovado pelo Conselho de Administração, os documentos de habilitação da empresa que ofereceu a menor proposta já foram colhidos e o processo está em posse do financeiro, aguardando a data contábil para confeccionar o empenho para o constá-lo na confecção do contrato. Passando ao 2º item da pauta, sobre como está o andamento da contratação direta de títulos públicos e licitação do custodiante, o membro Richard informou que processo continua em posse da Procuradoria do Instituto para análise e, após análise será enviado para apreciação do Conselho de Administração. Quanto a letra “b” do 2º item da pauta, ou seja, a aprovação da minuta da Política de Investimentos de 2022, ajustada à nova Resolução CMN nº 4.963 de 25/11/2021, foram passados todos os pontos da política quanto sua adequação aos novos artigos. A estratégia de alocações manteve-se a mesma, haja vista que a mudança da estratégia a ser registrada na PI deverá ser feita apenas após a finalização do novo Estudo ALM, pois a finalidade desse estudo é justamente nortear as decisões. Finalizados todos os itens da nova PI, foi aprovada unanimemente pelos membros do Comitê, sendo que essa se sujeitará a aprovação do Conselho de Administração, sendo então encaminhada assim que possível. Passando ao 3º item da pauta, sobre a apresentação da carteira de investimentos do IPREM, referente ao mês de dezembro de 2021, pelo consultor financeiro da LDB. O Sr. Marcos Almeida iniciou sua apresentação dizendo que a Renda Fixa, através dos fundos de investimentos, não ajudou consideravelmente a performance da carteira em 2021 e que isso foi reflexo dos 7 aumentos de taxas de juros (SELIC) no decorrer do ano. Quanto a renda variável, terminou o exercício no negativo, mas que os fundos que possuem ativos no exterior foi a estratégia que mais agregou para a rentabilidade da carteira. O que mostrou que a desconexão da economia local nos ativos foi fundamental para a carteira terminar positiva em 0,27. O senhor Marcos informou que a totalidade dos RPPS que atende não bateram meta. Sendo esse o reflexo da crise econômica generalizada do mercado. Perguntado sobre as alternativas de alocações futuras, o senhor Marcos informou que as taxas das NTNBS estão altas e pagando meta com folga, mas com volatilidades e promessas de incremento de taxa SELIC. Sendo então uma ótima oportunidade para compra direta de Títulos, marcados na curva e fundos mais curtos, como o IMAB5. Quanto à Renda Variável, está volátil, apesar de mais barata, podendo ser também um momento oportuno de ativos com preços baixos e valorização futura. No exterior, o consultor acredita que os ativos apresentariam menos volatilidade e seria mais favorável à diversificação e proteção através da variação cambial, apesar de que nos últimos dias vem sofrendo alterações significativas nos preços dos ativos. Consultor abriu a Carteira do Instituto pela plataforma da LDB Consultoria para realizar a apresentação analítica e mostrou a nitidez da ajuda da estratégia de investimento no exterior na mitigação da volatilidade no ano de 2021. Falando da meta, o Consultor reforçou que a impossibilidade de atingi-la é uma realidade de todos os RPPS no País, ocasionada pela volatilidade sistêmica do mercado financeiro, e que isso se reflete nos números



IPREM

Instituto de Previdência Municipal
Mogi das Cruzes - SP

apresentados na carteira do Instituto, que apesar de ter rentabilizado 1,01% no mês, não ultrapassou a meta do mês (1,24%), ficando 0,23 abaixo da meta mensal e manteve a carteira abaixo da meta anual em 15,73%, visto que a meta de 2021 ficou em 16,00%. Continuando a apresentação da Carteira, o Sr. Marcos também mostrou relatórios com: posição e enquadramento dos ativos; enquadramento geral da carteira; rentabilidades por artigo; análise de liquidez; gráfico de alocação por artigo; gráfico de alocação por estratégia; gráfico de alocação por gestor, gráfico de evolução da carteira ante a meta atuarial; gráfico de rentabilidades mensais dos últimos 12 meses, relatório de performance dos fundos ante seus respectivos benchmarks, relatório de indexadores em diversos períodos – desde dezembro/21 até 60 meses; relatório de movimentações (aportes e resgates); Gráfico risco x dispersão do mês, tanto geral da carteira quanto separadamente por renda fixa, por renda variável e investimentos estruturados e, também por investimentos no exterior. Prosseguindo para o quarto item da pauta, foi passado ao Comitê as aplicações realizadas, conforme deliberações na última reunião. Ou seja, no dia 29/12/2021 foi recebido o recurso do 12º parcelamento, conforme Acordo nº 383/2021, no total de R\$ 899.000,00, sendo aplicado em 04/01/2022 nos fundos XP INFLACAO FI RF REF IPCA LP (14.146.491/0001-98) o valor de R\$ 539.000,00 (60% do montante); BTG PACTUAL S&P 500 BRL FIM (36.499.594/0001-74) o valor de R\$ 180.000,00 (20% do montante) e IT NOW S&P500 TRN FUNDO DE INDICE (17.036.289/0001-00), também o valor de R\$ 180.000,00 (20% do montante). No dia 10/01/2022, o saldo dos recursos novos, após reposição do fluxo de caixa, resultou o valor de R\$ 5.483.000,00, o qual teve a mesma proporcionalidade de divisão, sendo aplicado nos fundos XP INFLACAO FI RF REF IPCA LP (14.146.491/0001-98) o valor de R\$ 3.289.000,00 (60% do montante); BTG PACTUAL S&P 500 BRL FIM (36.499.594/0001-74) o valor de R\$ 1.097.000,00 (20% do montante) e IT NOW S&P500 TRN FUNDO DE INDICE (17.036.289/0001-00), também o valor de R\$ 1.097.000,00 (20% do montante). Pulando para o 7º item da pauta, que abrange também o item 10º, dos quais tratam das datas para início do Curso CGRPPS (on-line / presencial) para as novas Certificações aos membros do Comitê e sobre a necessidade de treinamentos para elevar o nível de discussão sobre os assuntos pertinentes ao Comitê de Investimentos, foi informado pelo Diretor Superintendente, Pedro Ivo Campos Barbosa, que estabeleceu-se contato com a Financeira parceira, conforme decidido na última reunião do Comitê de Investimentos, que nos dias 16, 17 e 18 de fevereiro será ministrado o curso, e que esse será totalmente custeado pela GRID Investimentos. O curso será realizado no auditório do andar térreo do prédio 1 da Prefeitura e terá a carga horária das 08h00 às 17h00 nos três dias. Quanto ao 8º item da pauta, sobre a definição do pelo período de 01h00, para realização de reuniões com gestores para análise de Carteira, Cenário Macroeconômico e apresentação de opções de ativos junto aos membros do Comitê de Investimentos. Verificando a disponibilidade de cada membro, foi decidido que no horário das 15h00 às 16h00, com exceção às quintas-feiras, o Comitê agruparia o maior número de membros disponíveis para participar dessas reuniões. Passando para o 9º item da pauta, que trata do Ofício nº 031/2022 do CAIPREM ao Diretor Superintendente, cujo conteúdo observa alguns pontos do Decreto nº 12.786/2012, no que se refere às obrigações junto ao Conselho de Administração para sua normalização a partir do mês de janeiro de 2022. Foi transmitido ao Comitê pelo Diretor Superintendente, em atendimento ao próprio ofício, o conteúdo do documento e, mediante a apresentação das pontuações contidas no ofício, o Comitê discutiu sobre as atribuições, em especial aos incisos III, IV, V, VI e IX do 2º artigo do Decreto 12.786/2012 e decidiu que passará a executar, conforme decreto, a partir desta reunião. Ponto a ponto, no que tange ao Inciso III, o relatório da Consultoria



IPREM

Instituto de Previdência Municipal
Mogi das Cruzes - SP

já é utilizado pelo Comitê para a análise mensal do desempenho da carteira de investimentos de acordo com os parâmetros definidos na política anual de investimentos. Entendendo-se então que este relatório já atende ao referido Inciso. Em relação aos Incisos VI, VI e IX, o Comitê aprovou unanimemente para, a partir desta reunião, atender aos Incisos, enviando as propostas devidamente fundamentadas de credenciamentos dos novos fundos, gestores e administradores, bem como de toda estratégia de alocação ou realocação de recursos aos Conselhos Fiscal e Administrativo, através de abertura de expediente, mediante ofício anexado com todos os documentos utilizados na reunião para as análises dos produtos e cenários econômicos. Em se tratando do quinto item da pauta, acerca da discussão e votação sobre a estratégia de investimentos dos novos recursos, após a reposição do fluxo de caixa, em que se utiliza o fundo SANTANDER FIC FI INST RF REF DI (02.224.354/0001-45) - inclusive o recebimento do parcelamento - e suas respectivas destinações. Bem como, a destinação dos Cupons a serem recebidos dos fundos de vértice, BB PREVIDENCIÁRIO TP IPCA III (19.303.795/0001-35) e BB PREVIDENCIÁRIO TP IPCA IV (19.515.015/0001-10). Para balizar as propostas, foram considerados os relatórios de cenário macroeconômico, o relatório da carteira de investimentos e as informações passadas nesta reunião pela Consultoria, bem como os cuidados para que essas propostas estejam de acordo com a legislação e a política de investimentos vigente. Foi aberta a plataforma da Consultoria e verificado, através dos gráficos de risco x retorno, ajustando como Benchmark a meta de 2021 (5,39%) e o período dos últimos 12 meses, verificando-se os blocos de investimentos enquadrados nos artigos em comum. Enquadrado na Renda Fixa, verificou-se que os fundos que apresentaram melhor relação de risco x retorno nos parâmetros supracitados foram os fundos de vértice FI BB PREVIDENCIÁRIO TP IPCA III (19.303.795/0001-35) e BB PREVIDENCIÁRIO TP IPCA IV (19.515.015/0001-10). Porém, são fundos com alocação 100% em Títulos Públicos, marcados na curva e fechados para captação, com previsão de carregamento até o vencimento dos papéis. Descartadas essas alternativas, foi verificado que os fundos FI BRASIL IMA-B5 TP RF LP (11.060.913/0001-10) e FI BB PREV RF IMA-B5 LP FIC FI (03.543.447/0001-03) apresentaram melhor relação risco x retorno entre os fundos de Renda Fixa. Sendo esses dois fundos, alternativas para futuras alocações de recursos, pois, sendo fundos que possuem Títulos Públicos de curto prazo (com vencimento em até cinco anos), sofrem menos volatilidade perante a previsão da continuação de alta nas taxas de juros básicos. Enquadrados na Renda Variável, verificou-se, pelos mesmos parâmetros já citados, o destaque para os fundos TARPON GT 30 FIC FIA (35.726.741/0001-39) e GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA (38.280.883/0001-03), pois foram os únicos fundos enquadrados no Artigo 8º II “a” da Resolução CMN 3.922/10 ou Artigo 8º I da nova Resolução CMN 4.963/21 que apresentaram resultados positivos. Sendo que o primeiro fundo apresentou rentabilidade de 16,51% em 12 meses, e o segundo fundo rentabilizou 9,96% no mesmo período. Ambos os fundos, especialmente o fundo da TARPON, apresentaram melhor relação de risco. Sendo esses fundos também opções para escolha na proposta de alocação de novos recursos, visto que ambos possuem baixa representatividade de volume no portfólio do Instituto, o que abre espaço para novos aportes. Verificou-se que os fundos de ações no exterior, enquadrados no artigo 9º II, apesar de serem os melhores fundos do período, não podem receber novos aportes até que o Instituto volte a condição de investidor qualificado. Outros ativos enquadrados no exterior são os do Artigo 9 III, que podem receber aportes. Porém, a concentração desses ativos está próxima do limite estabelecido pela legislação vigente. Sendo descartados os fundos da estratégia dos artigos 9º, o Comitê entende que o fundo de ETF Nasdaq, apresentado nesta reunião



IPREM

Instituto de Previdência Municipal
Mogi das Cruzes - SP

pela XP Investimentos, seria um produto que agregaria ao portfólio como mais uma estratégia de diversificação e exposição de recursos ao risco de mercado americano, de maneira desvinculada ao ETF que replica o S&P 500, já incluso na carteira. Dadas todas as variáveis, o Comitê decidiu unanimemente por enviar as seguintes sugestões e propostas de alocação para apreciação do Conselho Fiscal e deliberação do Conselho de Administração: 1) Manter a estratégia de utilizar o fundo SANTANDER FIC FI INST RF REF DI (02.224.354/0001-45) para realizar o fluxo de caixa, visto ser um fundo líquido (D+0) e que dificilmente sofre variações nos preços dos seus ativos; 2) investir 25% dos recursos novos no fundo de renda fixa que apresentou melhor risco/retorno, em 2021, o fundo FI BRASIL IMA-B5 TP RF LP (11.060.913/0001-10); 3) realizar o credenciamento e o aporte inicial no fundo Trend ETF NASDAQ 100 Fundo de Índice – NASD11 – CNPJ 35.578.672/0001-63, com 25% dos recursos novos; 4) aportar 25% dos recursos novos no fundo TARPON GT 30 FIC FIA (35.726.741/0001-39) e os outros 25% restantes dos recursos novos no fundo GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA (38.280.883/0001-03). Caso o fundo de ETF Nasdaq não tenha sua adesão aprovada, o Comitê sugere que os 25% destinados a este fundo sejam transferidos ao fundo descrito na sugestão “2”. O Comitê recomenda que, caso aconteça a situação de os novos recursos já estiverem disponíveis para as aplicações antes da aprovação do Conselho de Administração, esses recursos deverão ser alocados no fundo que se utiliza para fluxo de caixa até que se obtenha o parecer do Conselho de Administração acerca da destinação desses recursos. Esgotando-se os itens previamente estabelecidos em pauta e, não havendo mais nenhuma dúvida e decisões a serem tomadas, a Presidente do Comitê de Investimentos do IPREM, agradeceu a presença de todos os membros e deu por encerrada a presente reunião às dezessete horas e, para ficar registrado, lavrou o Relator, Richard Carlos Castilhos, a competente ata de forma resumida, a qual segue assinada por todos os membros participantes.

Paulo Marrano Feijó

Cristiane Xavier da Silva Saraiva

Richard Carlos Castilhos

Rafael Ballestero

Luis Henrique dos Santos Costa

Teófilo Ivo Pucha

Clayton Henrique Silva